



RELATÓRIO FINAL
II REUNIÃO ORDINÁRIA DOS PONTOS FOCAIS DE COOPERAÇÃO DA
COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA
Curia, 10 e 11 de Abril de 2000

INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no Acordo Geral de Cooperação, assinado durante a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, realizada na cidade da Praia, Cabo Verde, em 17 de Julho de 1998, os Pontos Focais de Cooperação, designados pelos respectivos Estados, reuniram-se com o Secretariado Executivo nos dias 10 e 11 de Abril de 2000 na Curia, Portugal.

Antes da Sessão de Abertura os Pontos Focais e o Secretariado Executivo reuniram-se para constituição da mesa e aprovação da Agenda.

CONSTITUIÇÃO DA MESA

A mesa foi constituída pelo Ponto Focal do país coordenador do CCP, em exercício, Angola, Embaixador Francisco Romão de Oliveira e Silva, pelo Ponto Focal do país que detém a presidência da CPLP, Cabo Verde, Dr. Domingos Mascarenhas, pelo Secretário Executivo Adjunto, Dr. Rafael Branco e pelo Relator, Dr. Fernando Conselho, Ponto Focal de Moçambique.

APROVAÇÃO DA AGENDA

A Agenda foi aprovada por unanimidade.

SESSÃO DE ABERTURA

Na sessão de abertura estiveram presentes os Pontos Focais de todos os Estados membros, representantes das respectivas Embaixadas e do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, bem como as entidades locais.

A sessão foi presidida pelo Embaixador Francisco Romão de Oliveira e Silva.

A abrir a sessão usou da palavra o Dr. Rafael Branco, Secretário Executivo Adjunto da CPLP que, em nome do Dr. Marcolino Moco, Secretário Executivo, saudou os presentes, agradeceu o apoio dado à realização desta reunião pelas entidades locais, nomeadamente a Comissão Vitivinícola da Região da Bairrada, e se referiu à relevância da reunião, fazendo votos para que os trabalhos terminassem coroados de êxito.

Seguidamente usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Professor Litério Marques, que referiu o agrado com que as entidades locais acolhiam as delegações dos países da CPLP, manifestando a maior abertura para acolher quaisquer outras reuniões que viessem a ser realizadas pela Comunidade e desejando o maior sucesso para a CPLP e seus Estados membros.

Por último falou o Adjunto do Governador Civil de Aveiro, Professor José Fragateiro, que mencionou a importância da presença das várias delegações dos Estados membros da CPLP na região e dos contactos estabelecidos entre elas e os agentes económicos locais. Manifestou igualmente a vontade do Governo Civil de Aveiro e das restantes entidades locais da região em acolher outras iniciativas da CPLP e desejou que os resultados desta Reunião dos Pontos Focais de Cooperação contribuíssem para o desenvolvimento da Comunidade.

DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

1. Apresentação do Relatório do Secretariado Executivo

O Secretário Executivo Adjunto da CPLP dirigiu-se à Reunião sublinhando a

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Rua de São Caetano, nº 32 1200-829 Lisboa

Telefone: (+351) 21 392 85 60 Fax: (+351) 21 392 85 88



importância da mesma e o enquadramento dos trabalhos. Fez referência, nomeadamente, à existência do Acordo Geral de Cooperação, do Regimento do Fundo Especial, e às actividades desenvolvidas pelo Secretariado Executivo, no sentido de apresentar ao próximo Conselho de Ministros um conjunto de propostas de projectos que traduzam as orientações recebidas.

O Relatório foi elaborado de modo a reflectir as decisões da IV Reunião do Conselho de Ministros da CPLP, realizada em Cascais, a 22 de Julho de 1999, outras acções decorrentes de exercícios anteriores, as relações com Organizações Internacionais e acções/iniciativas propostas pela sociedade civil e entretanto aprovadas em CCP.

O Relatório dá conta ainda da elaboração do Manual de Orientação para projectos aprovados pelo Fundo Especial, em cumprimento do clausulado do Regimento do Fundo Especial, nomeadamente artigo 6º alíneas a) e d).

Em seguida o Relatório refere o Plano Indicativo de Utilização do Fundo Especial, enviado aos Estados, do qual constam propostas de projectos, bem como acções integradas em programas já anteriormente aprovadas, como sejam as acções desenvolvidas no âmbito do Programa de Reabilitação da Guiné-Bissau.

O Relatório faz o Ponto de Situação no que diz respeito às Reuniões Inter-governamentais Sectoriais e apresenta um conjunto de acções que foram sendo desenvolvidas pelo Secretariado Executivo e que são decorrentes de exercícios anteriores, nomeadamente projectos relacionados com Estatísticas, Administração Portuária, Capacidade Institucional, Direitos Humanos, entre outras.

Refere ainda o Relatório o resultado de contactos efectuados pelo Secretariado Executivo junto de outras Organizações Internacionais, tendo sido obtido o Estatuto de Observador e assinados Acordos de Cooperação com a FAO, a CNUCED e a ONU.

Por último o Relatório enumera as acções/iniciativas que foram sendo propostas pela sociedade civil e mereceram a aprovação no Comité de Concertação Permanente.

Os Pontos Focais teceram considerações sobre este Relatório apresentado pelo Secretariado Executivo, nomeadamente:

- a evolução verificada em algumas propostas de projectos constantes do Plano Indicativo deverá ser retirada do Relatório, passando a constituir um Anexo ao mesmo.
- são necessárias mais informações sobre algumas propostas de projectos.
- na listagem das reuniões inter-governamentais sectoriais deverá ser incluída a Reunião de Ministros da Administração Interna.

O Secretário Executivo Adjunto referiu a dificuldade do Secretariado em dar cumprimento à decisão do Conselho de Ministros sobre a calendarização das reuniões ministeriais. Os Pontos Focais apontaram a necessidade de se preparar uma recomendação ao próximo Conselho de Ministros, que reflecta a conveniência dos Estados membros e as suas instituições em informarem o Secretariado Executivo da realização das diversas reuniões ministeriais, de modo a que o Secretariado possa, por um lado, calendarizar as mesmas e, por outro, fazer o seu acompanhamento. Só assim será possível o Secretariado tomar conhecimento das conclusões dessas reuniões ministeriais e distribuí-las atempadamente aos Estados membros.

2. Acções financiadas pelo Fundo Especial

Os Pontos Focais tomaram nota das diversas acções até agora financiadas pelo Fundo Especial.



3. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PELOS ESTADOS MEMBROS

O Ponto Focal do Brasil apresentou, como resultado do Seminário realizado em Salvador, em Novembro de 1998, duas propostas de projectos que consubstanciam as prioridades definidas pelas delegações presentes naquele Seminário: Centro Regional de Excelência em Administração Pública e Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial.

Estas propostas foram objecto de missões e reuniões de identificação de necessidades, a que se seguiu uma reunião técnica de representantes de todos os Estados membros, realizada nos dias 5, 6 e 7, na Curia, Portugal, para montagem das propostas finais.

Todos os Estados africanos membros da Comunidade apresentaram novas informações sobre os seus países, que serão incorporadas numa nova versão consolidada, a apresentar pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC).

O Ponto Focal do Brasil referiu a importância destes dois projectos, que podem contribuir para o desenvolvimento dos países africanos membros da CPLP e, para a sua concretização o governo brasileiro fez já um investimento de cerca de 350 mil dólares. A ABC pretende destinar ainda 400 mil dólares a estes projectos. Para tanto, será necessário que a CPLP aprove os projectos com as modificações julgadas convenientes, decida que países vão acolher os Centros propostos e desenvolva estratégias para o financiamento destas iniciativas.

O Secretário Executivo Adjunto manifestou grande apreço pelo anúncio da contribuição adicional e referiu que quaisquer modificações das presentes propostas competem aos Estados membros; quanto ao local de acolhimento dos Centros, mencionou que todos os Estados africanos membros da Comunidade manifestaram interesse em acolher um dos Centros e que a decisão competirá às instâncias superiores; no que se refere ao desenvolvimento de estratégias para financiamento destas iniciativas, o Secretariado Executivo está disponível para trabalhar nesse sentido, se assim for o desejo dos Estados.

Seguiu-se a apresentação de cada uma das propostas já referidas em cima.

O Ponto Focal de Portugal sublinhou a importância dos projectos apresentados pelo Brasil, referindo que eles se ajustam bem ao Art.º 3.º, do Regimento do Fundo Especial. No entanto, a dimensão financeira dos mesmos é significativa o que exigirá alguma reflexão. Apontou ainda a necessidade de equilíbrio com outros projectos.

Os Pontos Focais foram unânimes em considerar a importância e o mérito das propostas apresentadas pelo Brasil e congratularam-se com a disponibilidade apontada pela ABC em contribuir com o montante adicional indicado.

Quanto aos recursos necessários para a concretização destes projectos, os Pontos Focais foram unânimes em considerar que uma parte deverá ser disponibilizada pelo Fundo Especial e outra deverá ser obtida através de uma arquitectura financeira que incluirá não só contributos dos próprios países, mas também de entidades e ou organizações internacionais.

O Ponto Focal de Cabo Verde sublinhou a importância de se dispor de uma versão em francês e inglês do Regimento do Fundo Especial, o que facilitará a apresentação de projectos a co-financiamento internacional.

O Ponto Focal do Brasil apresentou igualmente uma proposta de projecto sobre Saúde Pública nos PALOP, que constitui a continuação de um projecto já iniciado. Esta segunda fase inclui um conjunto de Seminários e treinamento de formadores.

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Rua de São Caetano, nº 32 1200-829 Lisboa

Telefone: (+351) 21 392 85 60 Fax: (+351) 21 392 85 88



Sobre esta matéria, o Secretariado Executivo pediu que os Estados se manifestassem quanto ao interesse do projecto.

O Ponto Focal de Portugal apresentou igualmente projectos a incluir no Plano Indicativo, nomeadamente: Estatísticas da Educação, Estatísticas do Género, Agências Noticiosas de Língua Portuguesa, Arquivos, Formação de Técnicos de Educação e Gestão e Administração Escolar. Referiu que os três primeiros são prioritários, e que o primeiro deles, Estatísticas da Educação foi já objecto de reuniões técnicas e se apresenta na forma de Proposta Final. Referiu ainda a possibilidade do ICP em contribuir financeiramente para esse projecto.

Quanto às outras propostas apresentadas, ficou acordado que o Instituto da Cooperação Portuguesa e a ABC enviarão ao Secretariado Executivo até fim de Abril os respectivos projectos completos; por sua vez, o Secretariado Executivo enviá-los-á aos Pontos Focais que deverão pronunciar-se sobre os mesmos até finais de Maio, de modo a que todos estes projectos possam ser apresentados a CCP e incluídos no Plano Indicativo a submeter ao próximo Conselho de Ministros.

A este respeito, os Pontos Focais recomendaram ao Secretariado Executivo que elaborasse um procedimento padrão de encaminhamento dos projectos a serem analisados pelos Estados e fixasse prazos limites para a recepção das respostas nas diferentes etapas dos processos.

4. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PLANO INDICATIVO DO FUNDO ESPECIAL

O Secretariado Executivo fez apresentação de cada um dos projectos constantes do Plano Indicativo.

O Plano Indicativo apresentado pelo Secretariado Executivo mereceu a concordância dos Pontos Focais, como instrumento de trabalho para o exercício 1999/2000. No entanto, haverá de ter em conta outras propostas apresentadas por alguns Estados membros, ainda sujeitas a parecer técnico.

Tendo em conta o que precede, o Secretariado Executivo preparará um Plano Indicativo consolidado, no qual estarão incluídas as referidas propostas e distribuirá esse Plano em tempo útil aos Estados membros.

Esta versão consolidada do Plano Indicativo será objecto de análise em Reunião Extraordinária dos Pontos Focais, a ter lugar em data anterior ao Conselho de Ministros, que antecede a Conferência dos Chefes de Estado e de Governo, em Maputo.

Os Pontos Focais teceram diversas considerações quanto à capacidade do Fundo Especial financiar as propostas de projectos em causa.

O Ponto Focal de Portugal referiu o seguinte:

- as percentagens atribuídas às grandes áreas constantes do Plano Indicativo deverão ser objecto de reavaliação, procurando reflectir de forma mais equilibrada as decisões do Conselho de Ministros de Cascais.
- dados os constrangimentos financeiros do Fundo Especial, face à perspectiva do custo dos projectos em análise, e nos termos do Art.º 3.º, n.º 3, do Acordo Geral de Cooperação, "... os Estados membros proponentes comprometem-se a proporcionar os meios adequados à realização dos programas e projectos, incluindo os meios financeiros, de acordo com as suas disponibilidades e mecanismos próprios, ou com os recursos internacionais eventualmente disponíveis".

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

Rua de São Caetano, n.º 32 1200-829 Lisboa

Telefone: (+351) 21 392 85 60 Fax: (+351) 21 392 85 88



SESSÃO DE ENCERRAMENTO

A Sessão de Encerramento foi presidida pelo Dr. Domingos Mascarenhas, Ponto Focal de Cabo Verde, país que detém a presidência da CPLP.

Estiveram presentes todos os Estados membros, representados através das respectivas Embaixadas e do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal, todos os Pontos Focais e a representante do CNRT. Estiveram também presentes entidades locais.

Os Pontos Focais congratulam-se com o nível da organização e do conteúdo dos documentos apresentados pelo Secretariado Executivo e reiteram os seus agradecimentos pela hospitalidade e todo o apoio concedido pelas entidades da Região da Bairrada, nomeadamente a Comissão Vitivinícola dessa mesma região.

Feito na Curia, a 11 de Abril de 2000.